

Revolução agrícola tropical: produção *versus* concentração

José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho

Pesquisador do IPEA e Professor do Programa de
Pós-graduação em Agronegócio da UnB

Audiência Pública da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária

Senado Federal

Brasília
20/10/2016

Passado e Presente

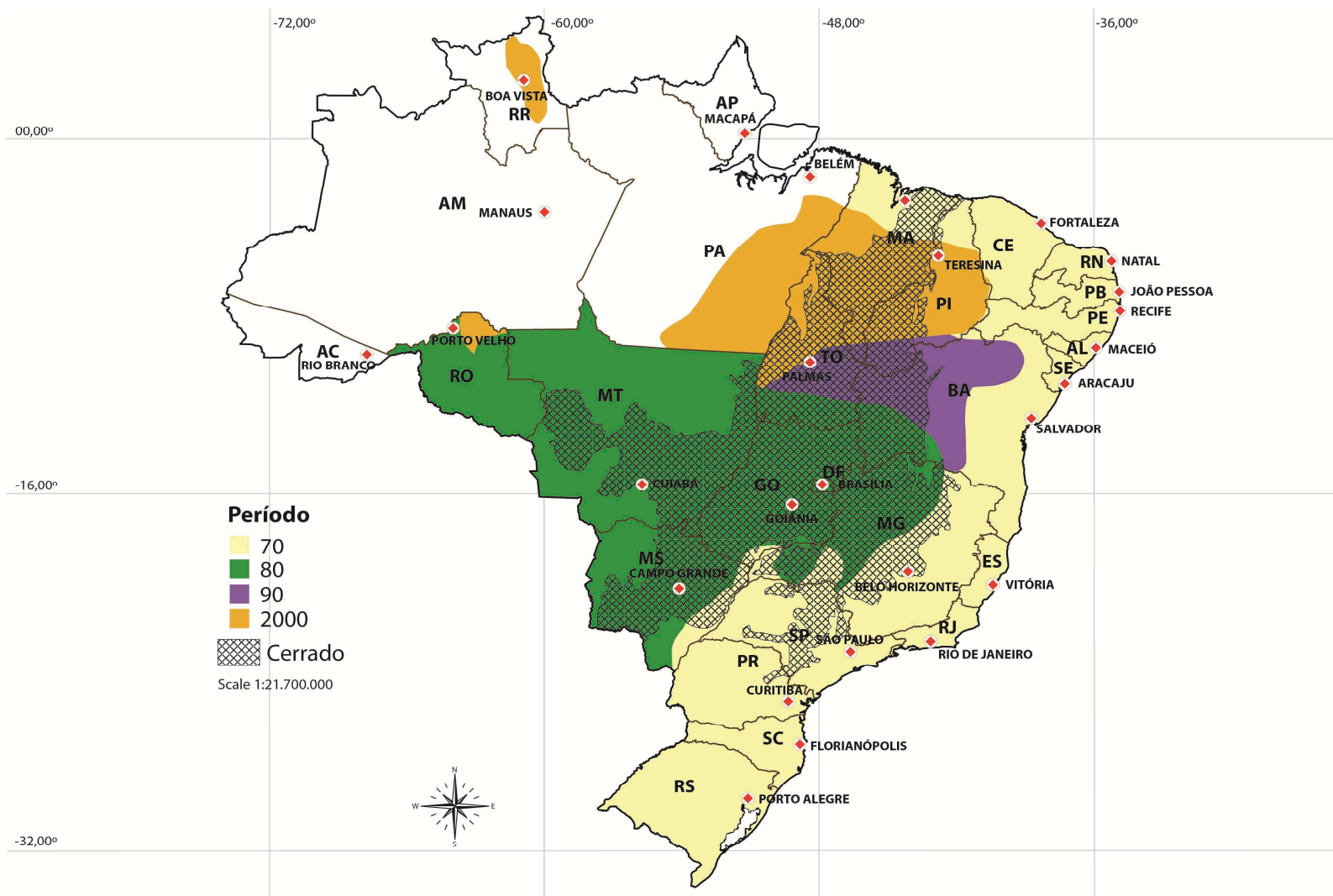
- Na década de 1960, o problema era aumentar a produção. O Brasil era importador líquido de alimentos. Após 50 anos, **inovações institucionais induzidas** transformaram o setor agropecuário. Atualmente, o Brasil é exportador de alimentos, fibras e energia.
- Na presente década, a produção cresceu. Porém, há uma enorme desigualdade produtiva. Como pensar o desenvolvimento a ponto de incluir a produção marginalizada da dinâmica produtiva? **84% dos estabelecimentos** são classificados como de baixa renda e **extrema pobreza**. No Nordeste, 90% dos estabelecimentos são classificados de extrema pobreza.
- É fundamental ter **DADOS e ESTATÍSTICAS** para se **PLANEJAR** a integração das regiões mais desfavorecidas na dinâmica produtiva brasileira. O desenvolvimento deve ser pensado do **RURAL para as CIDADES**, e não o contrário como se dá.

**Efeito poupa-terra relacionado à produção agrícola – soja, milho, cana-de-açúcar, algodão, café, trigo e feijão – e pecuária bovina
(1960-2010)**

Produção		Variável	1960	2010	$\Delta\%$	<i>EPT</i>	Total <i>EPT</i>
			Tradicional	Moderna			
Agrícola	Área colhida (Milhões de hectares)	<i>L</i>	18,7	41,2	120	129,0	775,0 (91% do território nacional)
	Produtividade (Toneladas por hectare)	<i>A</i>	3,0	12,2	313		
	Produção (Milhões de toneladas)	<i>P</i>	55,4	503,4	809		
Pecuária	Animais abatidos (Milhões de cabeças)	<i>An</i>	7,1	41,2	477	645,9	
	Pastagens (Milhões de hectares)	<i>L</i>	122,3	160,0	31		
	Peso-carcaça (Quilograma por animal)	<i>G</i>	191,7	218,8	14		
	Taxa de lotação (Animal por hectare)	<i>S</i>	0,06	0,26	341		
	Produtividade (Quilograma por hectare)	<i>A</i>	11,2	56,4	404		
	Produção (Mil toneladas)	<i>P</i>	1369,1	9020,0	559		

Fonte: VIEIRA FILHO, J. E. R. & FISHLOW, A. *A revolução da agricultura tropical no Brasil: ciência, tecnologia e produtividade*. Brasília: IPEA, 2016. (no prelo)

Expansão da fronteira agrícola no Brasil



Fonte: VIEIRA FILHO, J. E. R. & FISHLOW, A. *A revolução da agricultura tropical no Brasil: ciência, tecnologia e produtividade*. Brasília: IPEA, 2016. (no prelo)

Investimentos

Programa de investimento em logística (ferrovias, rodovias e portos) no Brasil (bilhões de Reais)

Modais	Descrição	Investimentos	Total
Ferrovias	Norte-Sul (Palmas-Anápolis e Barcarena-Açailândia)	7,8	86,4
	Norte-Sul (Anápolis-Estrela D'Oeste-Três Lagoas)	4,9	
	Lucas do Rio Verde-Miritituba (PMI)	9,9	
	Audiência pública (Rio-Vitória)	7,8	
	Bioceânica (trecho brasileiro)	40,0	
	Novos investimentos em concessões existentes	16,0	
Rodovias	5 leilões em 2015	19,6	66,1
	11 leilões em 2016	31,2	
	Investimentos em concessões existentes	15,3	
Portos	50 novos arrendamentos	11,9	37,4
	63 novos terminais de uso privado	14,7	
	24 renovações de arrendamento	10,8	
Total de investimentos nos três modais			189,9

Fonte: VIEIRA FILHO, J.E.R.; GASQUES, J.G. (Orgs.). *Agricultura, transformação produtiva e sustentabilidade*. Brasília: IPEA, 2016.

Desafio atual

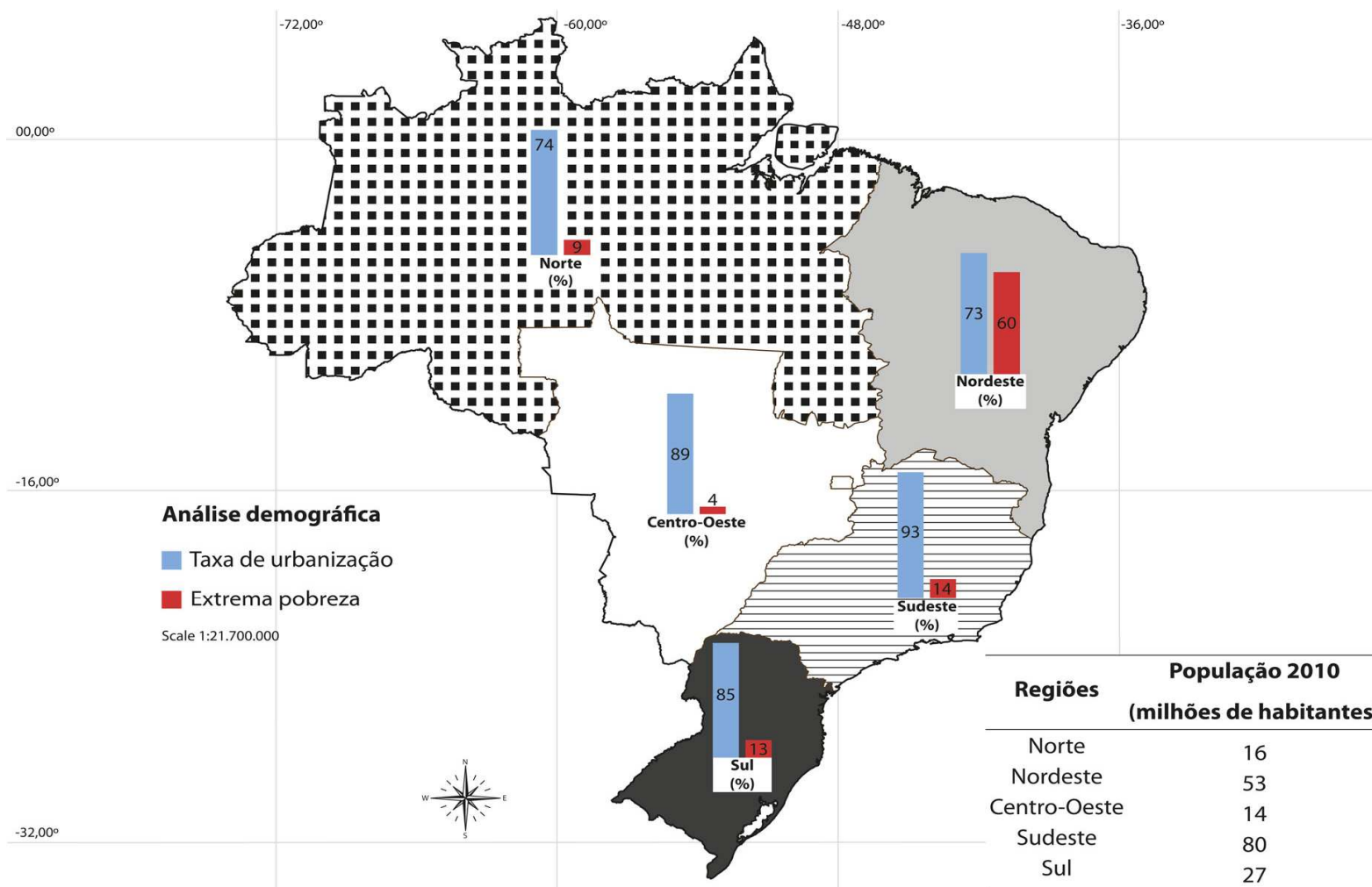
Estratificação de renda da agricultura familiar no Brasil: comparativo Sul versus Nordeste (2006)

	Grupos	Salário mínimo mensal equivalente	Participação da agricultura familiar	Número de estabelecimentos (mil)	%	Valor bruto da produção anual (bilhões de Reais)	%
Sul	Pobreza extrema	(0 a 2]	8,5	375,7	47,4	1,1	5,2
	Baixa renda	(2 a 10]	7,2	317,1	40,0	6,3	29,7
	Média renda	(10 a 200]	2,2	98,8	12,5	10,7	50,5
	Alta renda	>200	0,0	1,1	0,1	3,1	14,6
	Total		18,0	792,6	100,0	21,2	100,0
Nordeste	Pobreza extrema	(0 a 2]	40,2	1767,9	89,3	2,6	19,3
	Baixa renda	(2 a 10]	3,8	166,3	8,4	2,8	20,7
	Média renda	(10 a 200]	1,0	44,8	2,3	4,7	34,8
	Alta renda	>200	0,0	1,1	0,1	3,4	25,2
	Total		45,0	1980,0	100,0	13,5	100,0
Brasil	Pobreza extrema	(0 a 2]	65,9	2900	66,4	5,7	10,2
	Baixa renda	(2 a 10]	17,7	778	17,8	14,7	26,2
	Média renda	(10 a 200]	5,1	224	5,1	24,7	44,1
	Alta renda	>200	0,1	4	0,1	10,9	19,4
	Total		100,0	4400	100,0	56,1	100,0

Fonte: VIEIRA FILHO, J. E. R. Heterogeneidad estructural de la agricultura familiar en el Brasil. *Revista CEPAL*, 111: pp. 103–121, 2013.

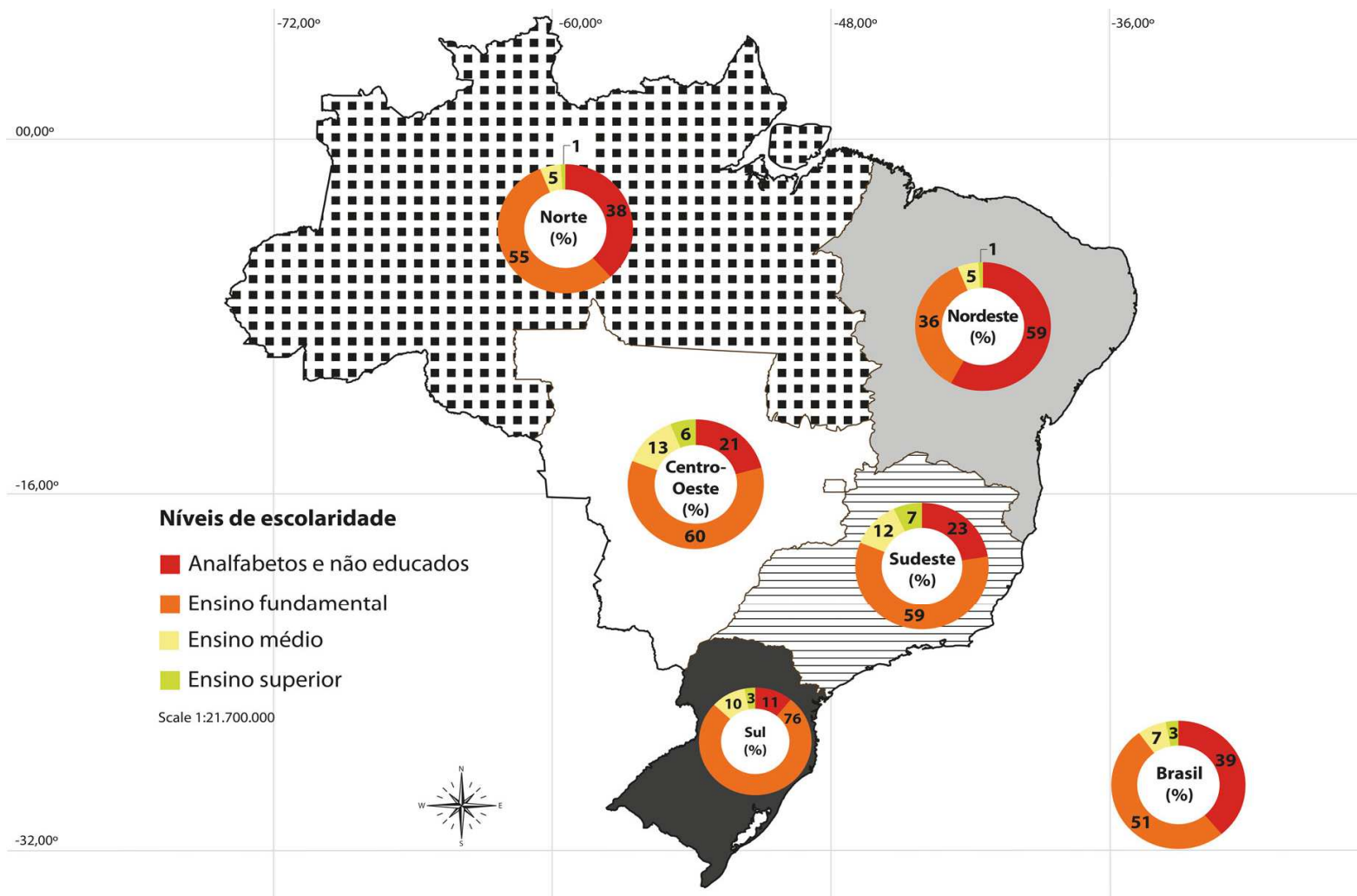
a. Salário mínimo equivalente = Valor bruto da produção mensal/ Salário mínimo mensal.

Taxa de urbanização e extrema pobreza



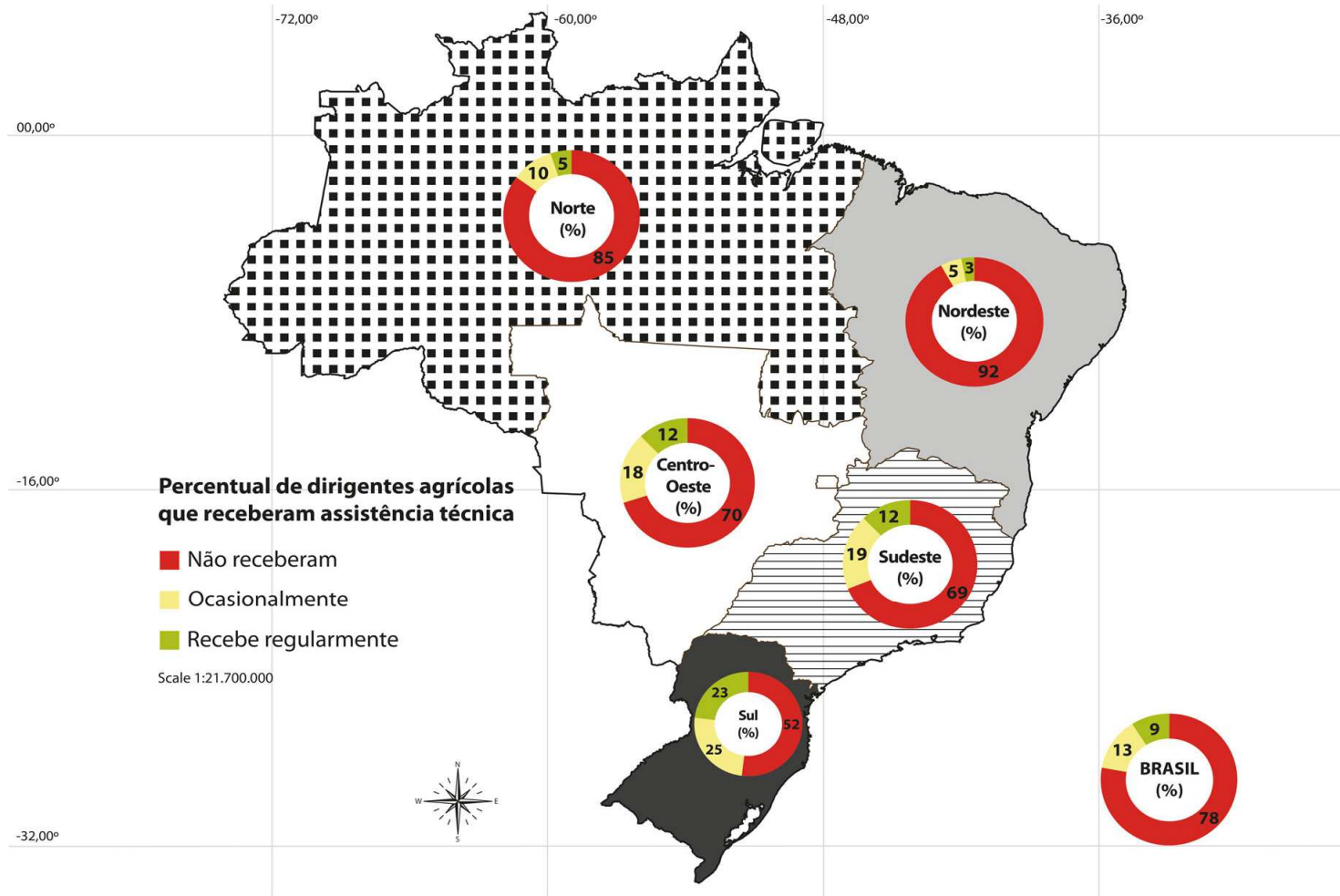
Fonte: VIEIRA FILHO, J. E. R. & FISHLOW, A. *A revolução da agricultura tropical no Brasil: ciência, tecnologia e produtividade*. Brasília: IPEA, 2016. (no prelo)

Grau de escolaridade



Fonte: VIEIRA FILHO, J. E. R. & FISHLOW, A. *A revolução da agricultura tropical no Brasil: ciência, tecnologia e produtividade*. Brasília: IPEA, 2016. (no prelo)

Assistência técnica



Fonte: VIEIRA FILHO, J. E. R. & FISHLOW, A. *A revolução da agricultura tropical no Brasil: ciência, tecnologia e produtividade*. Brasília: IPEA, 2016. (no prelo)

Obrigado pela atenção!

José Eustáquio Ribeiro Vieira Filho

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)
Universidade de Brasília (Propaga-UnB)

jose.vieira@ipea.gov.br

Research Gate:

https://www.researchgate.net/profile/Jose_Eustaquio_Vieira_Filho/publications

Referências:

1. VIEIRA FILHO, J.E.R.; GASQUES, J.G. (Orgs.). Agricultura, transformação produtiva e sustentabilidade. Brasília: IPEA, 2016.
2. VIEIRA FILHO, J. E. R. & FISHLOW, A. *A revolução da agricultura tropical no Brasil: ciência, tecnologia e produtividade*. Brasília: IPEA, 2016. (no prelo)
3. VIEIRA FILHO, J. E. R. Heterogeneidad estructural de la agricultura familiar en el Brasil. *Revista CEPAL*, 111: pp. 103–121, 2013.